

NARRATIVA, VOCÊ NÃO SAI DO MEU “CORPIM”

LIMA , Isabelly Cristiany Chaves

(Programa de Pós-Graduação em Literatura e Interculturalidade/UEPB)

DINIZ, Marjorie Lopes Guimarães Loureiro

(Mestrado Profissional em Formação de Professores/UEPB)

A narrativa está presente nas ruas, nas escolas, nos lares e até no corpo. O corpo, por sua vez, passa a ser suporte de textos, narrativas que ultrapassam a carne e o osso – inanimados – para ganhar dimensões da alma – animadas. Partindo dessas afirmações, objetivamos apresentar o texto “Rolim”, o umbigo, presente na coletânea “Corpim”, de Ziraldo, como uma proposta efetiva de letramento literário, dentro de uma sequência de aula para uma turma multiciclada de Educação Infantil e primeiro ciclo. Para isso, utilizaremos como suporte teórico Mogollón et. al. (2004) que mostram o desafio de se trabalhar com as turmas multicicladas, sem perder o foco da diversidade de faixa etária e de desenvolvimento cognitivo. Com Cosson (2006) apontaremos a possibilidade de realizar o letramento literário passando entre teoria e prática.

Palavras-chave: Turma multiciclada. Sequência de aula. Letramento literário.

NARRATIVA, VOCÊ NÃO SAI DO MEU “CORPIM”

1. A NARRATIVA E O CORPO

A narrativa e o homem nasceram praticamente juntos. A nossa cultura ocidental religiosa diz que tudo foi criado pelo Verbo divino: o verbo que se tornou narrativa, e narrativa de carne e osso. Assim, o ato de narrar, foi invadindo as escolas, passeando pelas ruas, penetrando os lares e não saindo mais de nossas vidas de forma alguma. Usada por alunos, professores, cientistas e leigos. De forma oral ou escrita. Sendo atemporal, universal e anespacial.

Pela narração conhecemos o mundo, transmitimos conhecimento, trocamos experiências que aparentam poder ser tocadas e sentidas. Dessa forma é que conseguimos entender a materialidade da narrativa, que muitas vezes toma a forma de carne e osso, como já foi dito, para se apresentar no corpo.

O corpo, por sua vez, também apresenta muitas características da narrativa. Está presente em todas as culturas, civilizações e latitudes. O corpo pode ser lido, tocado e sentido. É suporte textual. Carlos Drummond de Andrade já nos anunciava isso em “Eu etiqueta” quando diz:

[...]

Desde a cabeça ao bico dos sapatos,

São mensagens,

Letras falantes,

Gritos visuais

[...]

O corpo transmite mensagens, suas letras são falantes quando vestimos uma roupa, desfilamos com uma marca. Ou grita também visualmente quando estamos sem

roupa ou calçado, anunciando emoções, medos, sintomas, como mostra o psicanalista Freud em seus estudos. Sendo assim, o que era, aparentemente, inanimado – o corpo – ganha alma e narra o que pensa e o que sente.

Partindo disso, do corpo que fala, vamos analisar a coletânea “Corpim”, de Ziraldo, e especificamente, para a sequência de aula que nos propomos, o texto literário “Rolim” – o umbigo que ultrapassa os limites da carne e do corpo para dialogar com o mundo, assim como nas fábulas. Vale salientar que a sequência é planejada para uma turma de educação infantil multiciclada, que devido à variedade de níveis de ensino, aprendizagem, faixa etária, etc. tornam-se uma árdua e instigante tarefa.

2. O LETRAMENTO LITERÁRIO E O CORPO EM UMA REALIDADE MULTICICLADA

A linguagem literária que trabalha com o sentido conotativo, o lúdico, a fruição, é uma boa aliada para a prática de ensino. Assim, para se promover um letramento literário – que como todo letramento não pressupõe primeiramente uma carga acadêmica ou escolar, porque está presente nas adivinhas, nos trava-línguas, nas parlendas, nos contos orais, nas músicas etc. (experiências e conhecimentos adquiridos pelo público infantil, muitas vezes, extraclases) – faz necessária uma alternativa metodológica que busque destacar a leitura literária, o leitor, e conseqüentemente a formação do professor.

Nessa concepção a obra de Ziraldo tem a acrescentar. Primeiro, por trazer como personagem partes do corpo que é palpável e aplicável para a variedade de contextos, como explicitamos acima. Além disso, o corpo pode desembocar em uma variedade de temas como a saúde, identidade, higiene pessoal, entre outros (temas presentes no conteúdo programático) que poderão facilitar a apreensão do conteúdo, a leitura e a produção e reescrita de textos para alunos de turmas multicicladas de primeiro ciclo, composta por crianças de faixas etárias e níveis de cognição diversificados.

Vale salientar que a realidade de turmas multicicladas ainda é muito presente em nosso município e, podemos afirmar que não se restringe apenas ao contexto brasileiro.

Muitos países adotam esse modelo, ora para permitir que alunos da zona rural tenham acesso à educação, ora para atender a baixa demanda que não permite a criação de várias séries com um número precário de alunos.

Apesar da recorrência de turmas com essas características, a universidade não tem formado seus docentes para lidar com essa diversidade. Isso é atestado até na precariedade de referencial teórico e metodológico para turmas multicicladas. Tudo isso faz com que o professor, às vezes, não consiga administrar a turma e transmitir o conteúdo para cada nível de uma só vez de forma que todos compreendam.

Mogollón et. al. (2004) falam dessas dificuldades. Para eles os principais motivos para o fracasso dessas turmas são a escassez de recursos materiais e, sobretudo, de estratégias metodológicas inovadoras. Assim, para que o professor atenda adequadamente a formação básica do educando, preparando-o para satisfazer aos requisitos de desenvolvimento e aprendizagem necessários a sua constituição como cidadão consciente e participante ativo de diferentes situações comunicativas, é preciso que permita uma dinamização do ensino, que atente para a heterogeneidade dos educandos, tendo em vista a diversidade de interesses e necessidades específicas existentes no grupo.

Nesse sentido, Cosson (2006) oferece alternativas metodológicas para a formação do letramento literário, que podemos adaptar para a realidade de uma turma multiciclada. O autor divide a aula em etapas que vão da motivação à interpretação.

3. ENTRE O CONTEÚDO E A ESTRATÉGIA METODOLÓGICA

É importante destacar que os conteúdos e as competências devem obedecer ao ciclo do aluno e ao seu desenvolvimento cognitivo. Dessa forma, a seleção destes, para uma turma multiciclada, é de suma importância. No entanto, é preciso entender que o problema da educação multiciclada vai além de quais conteúdos devem ser trabalhados. A questão reside, sobretudo, em quais estratégias serão utilizadas para que o aluno obtenha sucesso tanto individual quanto socialmente.

Para isso, apresentaremos uma sequência didática para turma multiciclada de pré I ao segundo ano, com a duração de duas aulas de quatro horas cada, que tenha como eixo temático o corpo e a identidade; como conhecimento sistemático o letramento literário e como competência a produção de textos verbal e não verbal.

A aula será dividida em momentos, seguindo o modelo metodológico proposto por Cosson (2006). No primeiro, haverá a formação de um círculo a fim de que os alunos possam ver um ao outro e recebam o tema de maneira interativa. Nessa sequência, o eixo temático abordado será a identidade através do corpo, pois prima em autoconhecimento, necessário para a construção de uma consciência individual e coletiva, a partir da valorização do eu e do outro. Além disso, a identidade é um tema presente nos PCN.

Para a motivação, iniciaremos com a “Oração do corpo” e, logo em seguida, cantaremos as músicas: “Conversa com os dedos”, “Fui ao mercado”, “Meu corpinho”, “Aos olhos do pai” e “Feche os olhos”. As músicas serão usadas com o objetivo de seguir o eixo temático, estimulando a fantasia e o imaginário, o raciocínio e a memória, aumentando a sensibilidade dos alunos para a recepção do tema.

No segundo momento, ainda no círculo, apresentaremos brevemente o autor Ziraldo, através de uma foto, dizendo quem ele é, qual a obra mais importante dele, para quem ele escreve, a fim de chegar à obra “Corpim” e, conseqüentemente, ao livro “Rolim”, o umbigo.

Nessa perspectiva, iniciaremos com a leitura não verbal da ilustração presente na capa do livro “Rolim”, para que os alunos façam inferências e levantem as impressões. Aqui, observaremos os seus horizontes de conhecimento para saber até que ponto podemos avançar tendo em vista a variedade de níveis. A seguir, principiaremos a leitura mista – verbal e não verbal – compartilhada, que consiste na apreensão, por parte dos alunos, do texto visual (relativo à capa do livro) e o auditivo (tendo em vista a narração dramatizada por parte do professor). Essa estratégia terá como base o modelo de leitura sócio-interacionista, na interação entre o eu e o outro, e entre o espaço físico do qual os alunos estão inseridos, conforme apresenta Marcuschi (2008).

No terceiro momento, começaremos priorizando a compreensão explícita que os alunos tiveram do texto. Para tanto, faremos perguntas do tipo objetiva: quem são os

personagens, onde se passa a história, etc. Com essas perguntas atentaremos para os dados linguísticos, apreendidos pelos alunos.

A fim de ampliar o horizonte linguístico, o explícito, avançaremos para a compreensão interna, com o intuito, principalmente, da formação do leitor construtor, que é aquele que faz previsões dos enunciados levando em consideração tanto a interpretação explícita, com os dados linguísticos presentes no texto, como fora dito acima, quanto à interpretação interna, por meio da interação dos elementos trazidos do conhecimento de mundo e do letramento vindo de casa.

Nessa busca pelo externo, o implícito e o metaplícito, o tema de identidade vem à tona. A partir da problematização, com questionamentos reflexivos, conversaremos com o aluno sobre o tema, sempre tomando por base o umbigo Rolim, ser animado: têm atitudes, vontades, interage consigo e com o outro.

Dando continuidade a esse terceiro momento, a turma fará o reconto oral e coletivo, com a participação **de todos os alunos** e mediado pelo professor regente. O papel do professor é mediar de forma que haja respeito ao turno de fala bem como a sequência lógica dos fatos, a coerência textual.

Esse processo do reconto oral e coletivo, facilitará na produção do texto individual, separada por nível, o quarto momento da sequência didática. A escolha do reconto é importante para o desenvolvimento perceptivo, a memória, a audição e a oralidade e para o encadeamento das ideias.

Para isso, os alunos no nível de escrita alfabético¹ usarão o texto verbal Reconto para retomar os fatos narrados no texto base, obedecendo à coerência. Já os alunos de nível pré-silábico II, que fazem uso de letras, silábico e silábico alfabético retomarão os elementos presentes no texto de Ziraldo por meio do gênero Listagem, utilizando fichas de EVA, alfabeto móvel e a escrita propriamente dita.

Os alunos de nível pré-silábico I e II, que não fazem uso de letras, farão uma atividade não verbal, por meio do Desenho e da Colagem. Como a turma é multiciclada e todos necessitam da mediação do professor, a sequência didática é elaborada de tal forma que todos os alunos são auxiliados, pois enquanto um nível faz a produção não verbal, a professora auxilia na atividade verbal e vice-versa.

¹ Cf. Emília Ferreiro e Ana Teberosky (1999).

O processo de produção de texto não se opera sem o papel da escrita e reescrita. Na escrita o aluno alcança autonomia intelectual, troca experiência, exprime os pensamentos e, principalmente, cumpre com a função social que é transmitir ideias e conhecimentos. No entanto, a escrita não é o término, mas apenas um início de um processo que segue estágios a serem cumpridos. Dentro desses estágios, salientamos a reescrita como um exercício de revisão e de avanço, para só depois se dar por encerrado, como apontou Reinaldo (2002), e acrescentamos se encerrar como prática social e não na mesa do professor.

Sendo assim, na outra aula, há uma retomada do tema Corpo e Identidade. A roda de leitura é refeita, a motivação – através da oração e da música – e a rememoração, por meio da encenação lúdica, isto é, a recuperação da narrativa “Rolim” com a ajuda de fantoches. Os fantoches serão os amigos de sala dos alunos, pois farão com que o alunado retome o texto literário e do texto literário à produção escrita e da produção escrita faça a reescrita.

Destacamos que todos os alunos vão reescrever os seus textos a fim de que eles sejam publicados em uma coletânea que tem como objetivo levar o conhecimento aprendido em sala de aula para casa. Além disso, a coletânea serve como uma ferramenta pedagógica, pois a partir dela o professor tem a oportunidade de avaliar a sua metodologia, os avanços e recuos dos alunos, e o que precisa ser melhorado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ensino nas turmas multicicladas é um desafio que requer compreensão por parte dos educadores da necessidade de respeito aos diferentes níveis de desenvolvimento cognitivo e etário, presentes na sala.

Além disso, requer habilidades metodológicas inovadoras, uma delas é a roda de leitura, com uso das narrativas como a de Ziraldo, “Corpim”, que contempla um tema possível de ser trabalhado em realidades diversificadas.

Sendo assim, o uso da narrativa e do corpo tornam-se bons aliados para o ensino e aprendizagem de turmas, principalmente, de primeiro ciclo, pois traz uma tipologia de texto conhecida, como também amplia as competências dos alunos que amalgamam conhecimentos trazidos de casa aos oferecidos pela escola.

Outras competências trazidas é o letramento literário e em consequência a produção de textos verbais – reconto e listagem – e não verbais – colagem e ilustração – , com o exercício da memória e encadeamento de ideias.

BIBLIOGRAFIA

COSSON, Rildo. Letramento literário: teoria e prática. São Paulo: Editora Contexto, 2006.

FERREIRO, Emília; TEBEROSKY, Ana. Psicogênese da língua escrita. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.

MARCUSCHI, Antonio Luiz. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

MOGOLLÓN, Oscar; LEVINGER, Beryl; COLBERY, Vicky. Escola Ativa. Brasília: Fudescola/MEC, 2004.

PINTO, Alves Ziraldo. Coleção Corpim. Rolim. s.l. Editora melhoramentos, 1983.

REINALDO, Maria Augusta G. M. Teorias de escrita: implicações para o ensino-aprendizagem de produção de textos. s.d. /s.n. 2002.

ANEXOS

Oração do corpo

Eu tenho tudo.

Eu tenho dois ouvidos para aprender,
eu tenho dois olhos para observar tudo,
e uma vontade que me devora a boca.

Eu tenho duas mãos para criar,
e criar prazer me é algo compulsivo.

Tenho apenas um nariz,
mas tenho duas narinas
e dois pulmões para respirar, só por garantia.

Enquanto os meus rins se revezam,
eu processo um mundo de coisas nos meus canos.

Tenho apenas um coração,
mas espero que seja grande.

E ainda tenho cabelo como moldura.

Ainda assim, se alguma coisa me faltar,
espero que eu ainda tenha um cérebro
para carregar esse eu
que será sempre todo eu.

Referência :

<http://he2mms.blogspot.com.br/2012/03/oracao-do-corpo.html> Acessado em 27/06/2012

Músicas:

CONVERSA COM OS DEDOS

Olá, polegar?

Como vai, meu xará?

A família como vai, meu xará?

A família como vai, polegar?

A família vai bem
E a minha também
Como é bom os amigos se encontrarem.

FUI AO MERCADO

Fui ao mercado comprar café
Veio a formiguinha
E picou o meu pé
Eu sacudi, sacudi, sacudi
Mas a formiguinha não parava de subir

Fui ao mercado comprar batata-roxa
Veio a formiguinha
E picou a minha coxa
Eu sacudi, sacudi, sacudi
Mas a formiguinha não parava de subir

Fui ao mercado comprar mamão
Veio a formiguinha
E picou a minha mão
Eu sacudi, sacudi, sacudi
Mas a formiguinha não parava de subir

Fui ao mercado comprar jerimum
Veio a formiguinha
E picou o meu bumbum
Eu sacudi, sacudi, sacudi
Mas a formiguinha não parava de subir

FUI AO MERCADO

Fui ao mercado comprar café
Veio a formiguinha
E picou o meu pé
Eu sacudi, sacudi, sacudi
Mas a formiguinha não parava de subir

Fui ao mercado comprar batata-roxa
Veio a formiguinha
E picou a minha coxa
Eu sacudi, sacudi, sacudi
Mas a formiguinha não parava de subir

Fui ao mercado comprar mamão
Veio a formiguinha
E picou a minha mão
Eu sacudi, sacudi, sacudi
Mas a formiguinha não parava de subir

Fui ao mercado comprar jerimum
Veio a formiguinha
E picou o meu bumbum
Eu sacudi, sacudi, sacudi
Mas a formiguinha não parava de subir

Referência:

<http://educadorasaradesouza.blogspot.com.br/2010/07/musicas-esquema-corporal.html>

Acessado em 27/06/2012

Meu corpinho

A começar pela cabeça que coisa mais linda
olhos e nariz não encontrei ainda
que orelhas bonitinhas
que boca engraçadinha
tudo que estão vendo aqui é meu, é meu, é meu
é meu, é meu, é meu
Olhe só meu pescocinho
meus ombros e meus bracinhos
olhe só minhas mãozinhas e os meus dedinhos
e os meus dedinhos
tenho costas e barriga
um bumbum, pernas compridas
xixizinho e dois pezinhos
é lindo o meu corpinho
é lindo o meu corpinho.

Referência:

<http://amoeducar-marta.blogspot.com.br/2011/06/musica-na-educacao-infantil.html>

Acessado em 29/06/12

Aos olhos do Pai

Aos olhos do Pai
Você é uma obra-prima
Que Ele planejou
Com suas próprias mãos pintou

A cor de sua pele
Os seus cabelos desenhou
Cada detalhe
Num toque de amor

Aos olhos do Pai
Você é uma obra-prima
Que Ele planejou
Com suas próprias mãos pintou
A cor de sua pele
Os seus cabelos desenhou
Cada detalhe
Num toque de amor

Você é linda demais
Perfeita aos olhos do pai
Alguém igual a você nao vi jamais
princesa linda demais
Perfeita aos olhos do Pai
Alguém igual a você não vi jamais

Você é linda demais
Perfeita aos olhos do pai
Alguém igual a você nao vi jamais
princesa linda demais
Perfeita aos olhos do Pai
Alguém igual a você não vi jamais

Aos olhos do Pai
Você é uma obra prima
Que Ele planejou
Com suas proprias mãos pintou
A cor de sua pele
Os seus cabelos desenhou
Cada detalhe
Num toque de amor

Nunca deixe alguém dizer
Que não é querida
Antes de você nascer
Deus sonhou com você!

Nunca deixe alguém dizer
Que não é querida
Antes de você nascer
Deus sonhou com você!

Você é linda demais
Perfeita aos olhos do pai
Alguém igual a você nao vi jamais

princesa...
Aos olhos do Pai

Referência:

<http://letras.mus.br/diante-do-trono/145133/> Acessado em 29/06/12

Feche os olhos

Feche os olhos
Abra os olhos
Rode a cabeça,
E vá rodando,
Vá rodando devagar

Abra a boca
Feche a boca
Mexe o nariz
E vá mexendo,
Vá mexendo devagar

Levantando os pés
Abaixando os pés
Esticando o corpo
Estique até onde puder

Mexe as mãos
Mexe as pernas
Mexe os dedos
E vá rodando,
Vá rodando devagar
Toque os ouvidos
Coçe as costas
Tocando a barriga
E vá tocando,
Vá tocando de vagar

Levantando os pés
Abaixando os pés Esticando o corpo
Estique até onde puder

Vá deitando
Devagar
Feche os olhos
E não se mexa, não se mexa até sonhar... Shhh

Referência:

<http://letras.mus.br/xuxa/846918/> Acessado em 29/06/12